INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA

CINCO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS POSITIVOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT) NA VIDA DOS ALUNOS EGRESSOS

LARANJAL DO JARI
2026

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA

CINCO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS POSITIVOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT) NA VIDA DOS ALUNOS EGRESSOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação do Curso de Especialização Lato Sensu em Docência para Educação Profissional e Tecnológica EAD , via UAB/CAPES (Parceria IFEs x IFAP) como requisito avaliativo para obtenção do título de Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Me. Elender Keuly de Souza.

LARANJAL DO JARI

2026

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48c Oliveira, Luiz Carlos de
cinco dos principais impactos positivos da educação profissional e tecnológica (ept) na vida dos alunos egressos / Luiz Carlos de Oliveira - Laranjal do Jari, 2026.
27 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari, Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para Educação Profissional e Tecnológica EAD, 2026.

Orientador: Me. Elender Keuly de Souza.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Desenvolvimento Socioeconômico. 3. Impactos Positivos. I. Souza, Me. Elender Keuly de, orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do IFAP com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA

CINCO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS POSITIVOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE E TÉCNICA (EPT) NA VIDA DOS ALUNOS EGRESSOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação do Curso de Especialização Lato Sensu em Docência para Educação Profissional e Tecnológica EAD , via UAB/CAPES (Parceria IFEs x IFAP) como requisito avaliativo para obtenção do título de Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
gov.br
ELENDER KEULY DE SOUZA
Data: 26/09/2026 14:44:18-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Prof. Me. Elender Keuly de Souza. (Orientador)

Documento assinado digitalmente
gov.br
LUCIANA CARLENA CORREIA VELASCO GUIMARÃ
Data: 27/09/2026 13:56:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Luciana Carlena Correia Velasco

Avaliadora Externa

Documento assinado digitalmente
gov.br
ANDRE LUIS DA SILVA E SILVA CORTES
Data: 26/09/2026 15:57:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Me. André Luiz da Silva e Silva Cortes

Avaliador Externo

Documento assinado digitalmente
gov.br
KARINE CAMPOS
Data: 29/09/2026 22:46:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Me. Karine Campos

Coordenação do Curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) Portaria Nº 1136/2025/GAB/RE/IFAP

Apresentado em: 26 / 09 / 2026.

Conceito/Nota: 9,0

Aos meus pais, pelo esforço incansável em fazer do conhecimento a base de toda a minha formação.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Professor Mestre Elender Keuly de Souza, não apenas pela mentoria brilhante, mas pela paciência, incentivo e confiança depositados em mim.

À minha família, pelo incentivo diário e por acreditar nos meus sonhos quando os desafios pareciam maiores.

Aos professores, pela generosidade em partilhar seus conhecimentos e por despertarem em mim o entusiasmo pela docência.

“O principal processo da escola é o ensino aprendizagem e o principal agente deste processo é o professor.”

(Coutinho, 2021, p.109).

RESUMO

A educação profissional e tecnológica tem se consolidado como um pilar essencial para o desenvolvimento socioeconômico, preparando indivíduos para atender às exigências do mercado de trabalho e contribuir para o progresso social. Este artigo tem como objetivo analisar cinco dos principais impactos positivos que a educação profissional e tecnológica proporciona na vida dos egressos, explorando como essas contribuições impactam tanto a esfera individual quanto a coletiva. A pesquisa foi conduzida de forma qualitativa, utilizando fontes secundárias como livros e artigos para analisar e interpretar os impactos da EPT. A relevância deste estudo está na necessidade de compreender como a formação técnica e profissional pode ser um motor de transformação para os indivíduos e para a sociedade como um todo, uma vez que a EPT tem se mostrado uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento individual e coletivo, proporcionando uma formação que vai além do aspecto técnico, abrangendo também o desenvolvimento de competências essenciais para a vida pessoal e profissional dos egressos.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; desenvolvimento socioeconômico; impactos positivos; formação técnica e profissional;

ABSTRACT

Professional and technological education has become an essential pillar for socio-economic development, preparing individuals to meet the demands of the job market and contributing to social progress. This article aims to analyze five of the main positive impacts that vocational and technological education has on the lives of graduates, exploring how these contributions impact both the individual and collective spheres. The research was conducted in a qualitative manner, using secondary sources such as books and articles to analyze and interpret the impacts of EPT. The relevance of this study lies in the need to understand how technical and vocational training can be an engine of transformation for individuals and for society as a whole, since EPT has proven to be a fundamental tool for individual and collective development, providing training that goes beyond the technical aspect, also encompassing the development of essential skills for the personal and professional lives of graduates.

Keywords: Vocational and Technological Education; socio-economic development; positive impacts; technical and vocational training;

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
IFAP	Instituto Federal do Amapá
RSL	Revisão Sistemática de Literatura
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	10
2	**REFERENCIAL TEÓRICO**	15
3	**METODOLOGIA**	20
4	**ANÁLISE DOS DADOS**	22
5	**CONSIDERAÇÕES FINAIS**	24
	REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Técnológica (EPT) configura-se como uma modalidade essencial para a formação de sujeitos capazes de responder às exigências do mundo do trabalho, em constante transformação. Conforme Arroyo (2004), a EPT deve ser compreendida não apenas como um instrumento de inserção laboral, mas como parte de um projeto educativo mais amplo, que valoriza a formação integral do indivíduo. Nessa perspectiva, Saviani (2008) destaca que o vínculo entre educação e trabalho deve promover a superação da dualidade histórica entre formação propedêutica e formação para o trabalho, defendendo uma escola que integre conhecimentos científicos, técnicos e culturais.

A proposta pedagógica da EPT articula teoria e prática, oferecendo ao educando a possibilidade de desenvolver competências profissionais, ao mesmo tempo em que favorece a construção de sua autonomia e cidadania. Pacheco (2010) salienta que a formação técnica não deve ser vista de forma isolada, mas como parte de um processo contínuo de aprendizagem que contribui para a inclusão social e a mobilidade econômica.

Diante disso, este artigo tem como objetivo investigar cinco dos principais impactos positivos da EPT na vida dos alunos egressos, considerando seus desdobramentos na trajetória profissional, social e educacional desses sujeitos, tais como: 1 - Empregabilidade: Os egressos de EPT apresentam maior taxa de inserção no mercado de trabalho, devido à formação prática e técnica adquirida. 2 - Desenvolvimento de Competências: Os alunos egressos desenvolvem habilidades técnicas e socioemocionais, como trabalho em equipe e resolução de problemas, que são valorizadas no ambiente profissional. 3 - Autonomia e Empreendedorismo: A formação em EPT incentiva a autonomia e o espírito empreendedor, permitindo que os egressos iniciem seus próprios negócios ou inovem em suas carreiras. 4 - Contribuição para o Desenvolvimento Regional: Egressos de EPT frequentemente contribuem para o desenvolvimento econômico e social de suas regiões, aplicando o conhecimento técnico adquirido. 5 - Qualidade de Vida: A formação técnica proporciona aos egressos melhores condições de vida, com acesso a empregos mais qualificados e melhores salários.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica, com o intuito de compreender a questão norteadora: como essa modalidade de ensino contribui para o fortalecimento da cidadania, da empregabilidade e do desenvolvimento pessoal dos indivíduos que por ela passam? Este estudo busca evidenciar como a EPT pode transformar vidas e contribuir para uma sociedade mais desenvolvida. Considerando o papel da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no interior das políticas públicas educacionais brasileiras, bem como as contradições históricas entre sua concepção legal, orientada pela

formação humana integral e sua efetivação nas práticas pedagógicas, emerge a necessidade de investigar como essa modalidade de ensino tem contribuído para a formação dos sujeitos que dela participam.

Diante disso, formula-se a seguinte questão norteadora da pesquisa: De que maneira a Educação Profissional e Tecnológica, por meio do currículo integrado e das práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições públicas de ensino, contribui para o fortalecimento da cidadania, da empregabilidade e do desenvolvimento pessoal dos estudantes? Essa questão delimita-se ao campo da EPT, focalizando o currículo integrado e as práticas pedagógicas como elementos centrais do processo formativo, e articula-se diretamente às evidências apresentadas na contextualização teórica, que apontam tanto o potencial emancipatório dessa modalidade de ensino quanto os desafios relacionados à sua implementação concreta. Além disso, a pergunta orientadora permite analisar criticamente a relação entre formação profissional, inserção no mundo do trabalho e desenvolvimento humano, em consonância com os pressupostos teóricos que fundamentam a pesquisa.

O Objetivo geral deste trabalho visa Analisar de que maneira a Educação Profissional e Tecnológica, a partir do currículo integrado e das práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições públicas de ensino, contribui para o fortalecimento da cidadania, da empregabilidade, da autonomia e do empreendedorismo, bem como para o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais dos estudantes, a contribuição para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida dos egressos. Já seus objetivos específicos, concentram-se em Identificar as práticas pedagógicas adotadas na Educação Profissional e Tecnológica que contribuem para o desenvolvimento da cidadania e da autonomia dos estudantes e refletir sobre as possibilidades de fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica enquanto espaço de formação crítica, cidadã e emancipatória.

O presente artigo está organizado em cinco capítulos, estruturados de forma lógica e progressiva, com o objetivo de analisar e discutir os principais impactos positivos da Educação Profissionalizante e Técnica (EPT) na trajetória dos alunos egressos, especialmente no que se refere à empregabilidade, ao desenvolvimento de competências, à autonomia e ao empreendedorismo, à contribuição para o desenvolvimento regional e à melhoria da qualidade de vida. Esta modalidade de ensino tem se consolidado como um campo relevante de investigação no âmbito das políticas públicas educacionais brasileiras, especialmente diante de sua expansão nas últimas décadas e de seu papel estratégico na formação para o trabalho e para a cidadania.

No entanto, apesar do crescimento da produção acadêmica sobre a EPT, persistem lacunas teóricas e empíricas relacionadas à análise integrada de seus impactos na formação cidadã, na empregabilidade e no desenvolvimento pessoal dos sujeitos. Grande parte das pesquisas sobre educação profissional ainda se concentra em abordagens instrumentais, limitadas à análise da inserção no mercado de trabalho. Frigotto (2007) destaca que, "há uma insuficiência de estudos que problematizem a educação profissional como espaço de formação humana integral". Nesse sentido, a presente pesquisa contribui cientificamente ao aprofundar a compreensão da EPT para além de sua função econômica, articulando dimensões pedagógicas, sociais e formativas. Além disso, ao adotar como recorte analítico o currículo integrado e as práticas pedagógicas, o estudo dialoga com contribuições teóricas que defendem a superação da dualidade histórica entre formação geral e formação técnica. Moura (2010) afirma que "o currículo integrado ainda carece de investigações que analisem sua efetividade concreta nos processos formativos". Assim, esta pesquisa pretende ampliar o debate acadêmico sobre a efetivação do projeto de formação integral proposto nos documentos normativos da EPT.

Do ponto de vista social, a relevância desta pesquisa reside na centralidade da Educação Profissional e Tecnológica na vida de jovens e adultos historicamente excluídos do sistema educacional formal. A EPT tem se constituído como uma alternativa concreta de acesso à educação pública de qualidade e de ampliação das oportunidades de inserção social e profissional. A educação cumpre sua função social quando possibilita aos sujeitos compreenderem criticamente a realidade e atuarem sobre ela. Segundo Saviani (2013), "a formação escolar deve contribuir para a emancipação dos indivíduos e para o exercício pleno da cidadania". Dessa forma, investigar como a EPT contribui para o fortalecimento da cidadania e do desenvolvimento pessoal permite avaliar se essa modalidade de ensino tem, de fato, cumprido seu papel social. Além disso, ao analisar a relação entre EPT e empregabilidade, a pesquisa dialoga com uma demanda social concreta: a necessidade de formação profissional qualificada em um contexto de transformações no mundo do trabalho. Contudo, conforme alerta Frigotto (2007), a ênfase exclusiva na empregabilidade pode obscurecer o caráter formativo mais amplo da educação, sendo assim, este estudo busca contribuir para a construção de práticas educativas que articulem inserção profissional, autonomia intelectual e desenvolvimento humano. No âmbito institucional, a pesquisa apresenta relevância significativa para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, para os Institutos Federais e para as redes estaduais e escolas técnicas. A criação dos Institutos Federais, por meio da Lei nº 11.892/2008, representou um marco na redefinição

do papel da EPT, ao assumir como princípio a formação humana integral e o compromisso com o desenvolvimento regional. Pacheco (2011) destaca que “os Institutos Federais têm como desafio permanente alinhar seu projeto pedagógico às demandas sociais, sem perder de vista sua função emancipatória”. Nesse contexto, pesquisas que analisem criticamente as práticas pedagógicas e o currículo integrado contribuem para o aprimoramento das políticas institucionais e para o fortalecimento da identidade da EPT na rede pública.

Os resultados deste estudo podem subsidiar processos de planejamento pedagógico, formação docente e avaliação institucional, fornecendo elementos teóricos e empíricos para a tomada de decisões no âmbito das instituições de EPT. Moura (2010) ressalta que “a produção de conhecimento sobre a educação profissional é fundamental para orientar práticas institucionais coerentes com o projeto de formação integral”. Dessa forma, a pesquisa reafirma seu caráter estratégico ao contribuir para a qualificação das ações educativas desenvolvidas nas instituições públicas de ensino profissional.

No Capítulo 1, a Introdução, tem como finalidade apresentar o tema da pesquisa, contextualizando a relevância da Educação Profissionalizante e Técnica no cenário educacional e socioeconômico brasileiro. Nesse capítulo, são delineados o problema de pesquisa, os objetivos geral e específicos, bem como a justificativa do estudo, evidenciando a importância de compreender os impactos da EPT na vida dos egressos. Também é apresentada, de forma sucinta, a estrutura do trabalho, permitindo ao leitor uma visão geral da organização. O Capítulo 2, Referencial Teórico é dedicado à fundamentação teórica da pesquisa. Nele, são discutidos os principais conceitos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, mercado de trabalho, empregabilidade, desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, empreendedorismo, desenvolvimento regional e qualidade de vida. Esse capítulo dialoga com autores e estudos relevantes da área, fornecendo o embasamento científico necessário para a análise dos impactos positivos da EPT na vida dos alunos egressos.

No Capítulo 3, abordaremos a Metodologia, no qual descrevemos o percurso metodológico adotado para a realização da pesquisa. São apresentados o tipo de pesquisa, a abordagem metodológica, os procedimentos utilizados, os instrumentos de coleta de dados e os critérios de análise. Esse capítulo assegura o rigor científico do estudo, explicando como os dados foram obtidos e de que maneira permitiram identificar e analisar os cinco principais impactos positivos da Educação Profissionalizante e Técnica. O Capítulo 4, efetuamos Análise dos Dados concentrando-se na apresentação e discussão dos resultados da pesquisa. Os dados coletados são organizados e analisados à luz do referencial teórico, evidenciando

como a EPT contribui para a maior empregabilidade dos egressos, o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, o estímulo à autonomia e ao empreendedorismo, a contribuição para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida. Esse capítulo constitui o núcleo analítico do trabalho, pois relaciona teoria e realidade empírica.

Por fim, no Capítulo 5, tratamos sobre as Considerações Finais, retomando os objetivos propostos e apresentando uma síntese dos principais achados da pesquisa. São destacadas as contribuições da Educação Profissionalizante e Técnica para a vida dos alunos egressos, bem como as limitações do estudo e sugestões para pesquisas futuras. Esse capítulo encerra o TCC, reforçando a relevância da EPT como política educacional e social capaz de promover inclusão, desenvolvimento profissional e melhoria das condições de vida.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A educação no Brasil configura-se como um direito social fundamental e um dever do Estado, historicamente marcado por desigualdades estruturais que refletem as contradições sociais, econômicas e políticas do país. Desde o período colonial, o acesso à educação formal foi restrito a grupos socialmente privilegiados, enquanto às classes populares foi destinada uma formação limitada e instrumental, voltada prioritariamente à manutenção da ordem social vigente. Saviani (2013, p. 29) afirma que "a educação brasileira se constituiu sob o signo da exclusão, orientada por interesses das elites dominantes", o que contribuiu para a consolidação de um sistema educacional dual, no qual diferentes grupos sociais passaram a ter acesso a percursos formativos distintos. Essa dualidade histórica persiste ao longo do século XX, mesmo diante da expansão do sistema educacional, sobretudo em função do processo de industrialização e urbanização.

Nesse contexto, a educação passou a ser compreendida como um elemento estratégico para o desenvolvimento econômico, assumindo a função de qualificação da força de trabalho. Contudo, essa expansão ocorreu de forma subordinada às necessidades do capital, reforçando uma concepção utilitarista da educação. Conforme analisa Frigotto (2007), "a formação escolar passou a ser orientada pela lógica da empregabilidade e da adaptação do trabalhador às exigências do mercado", o que limitou a perspectiva de uma formação humana integral. A Constituição Federal de 1988 representou um avanço significativo ao reconhecer a educação como direito de todos, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988). Tal princípio é reafirmado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que organiza o sistema educacional brasileiro e incorpora a Educação Profissional e Tecnológica como parte integrante da educação nacional (BRASIL, 1996). De acordo com a LDB, a Educação Profissional e Tecnológica deve articular-se aos diferentes níveis e modalidades de ensino, integrando educação, trabalho, ciência e tecnologia. Essa concepção rompe, ao menos no plano legal, com a ideia de uma educação profissional restrita à formação técnica imediata, ao reconhecer seu papel formativo mais amplo. Historicamente, a EPT esteve associada à formação de trabalhadores para atender às demandas produtivas, reforçando a separação entre educação geral e educação profissional. Para Moura (2010) "a educação profissional foi destinada às classes trabalhadoras, enquanto a formação propedêutica permaneceu como privilégio das elites" destacando que essa dualidade expressa um projeto educativo excludente.

Entretanto, a partir das políticas públicas implementadas nas últimas décadas, especialmente com a criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/2008, observa-se um avanço na concepção de EPT, orientada pelo princípio da formação humana integral. Para Pacheco (2011), os Institutos Federais representam "uma inflexão histórica na educação profissional brasileira, ao articular ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva emancipatória". A relevância social da Educação Profissional e Tecnológica manifesta-se na ampliação do acesso à educação pública de qualidade, especialmente para jovens e adultos historicamente excluídos do sistema educacional. Do ponto de vista econômico, contribui para o desenvolvimento regional e para a qualificação da força de trabalho. Sob a perspectiva histórica e social, a EPT configura-se como um espaço de disputa entre projetos educacionais distintos: um alinhado às demandas do mercado e outro comprometido com a formação crítica, cidadã e emancipatória dos sujeitos.

Dessa forma, compreender a Educação Profissional e Tecnológica no âmbito das políticas públicas educacionais brasileiras implica reconhecer sua trajetória histórica, suas contradições e seu potencial transformador, especialmente quando articulada a uma concepção crítica de educação e ao uso consciente das tecnologias educacionais. O conceito de politecnia emerge como categoria fundamental para a compreensão da EPT em uma perspectiva emancipatória. Diferentemente da formação profissional estritamente técnica, a politecnia propõe uma formação que possibilite ao estudante compreender os fundamentos científicos, tecnológicos e sociais dos processos produtivos, não reduzindo-se ao ensino de múltiplas técnicas, mas referindo-se à apropriação dos princípios gerais que estruturam o trabalho humano. Para Saviani (2003), "a politecnia visa à formação omnilateral do indivíduo, superando a fragmentação entre trabalho manual e intelectual". Nesse sentido, a politecnia constitui um contraponto à lógica da especialização precoce e da formação restrita, historicamente presente na educação profissional brasileira. Ao possibilitar uma visão totalizante do processo produtivo, a formação politécnica contribui para o desenvolvimento da autonomia intelectual e da consciência crítica dos sujeitos.

A formação integrada configura-se como desdobramento pedagógico da concepção politécnica e do princípio educativo do trabalho. Trata-se de uma proposta que busca articular educação básica e educação profissional, superando a dualidade histórica entre formação geral e formação técnica. Tal formação promove a unidade entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, possibilitando ao estudante compreender a realidade em sua complexidade. Segundo Ciavatta (2005), "integrar não é somar conteúdos, mas construir uma concepção de formação que articule diferentes dimensões da vida social". No âmbito da EPT, a formação integrada

assume papel central nos documentos normativos e nas propostas pedagógicas da Rede Federal. Moura (2010) destaca que a integração curricular constitui um dos principais desafios da educação profissional contemporânea, uma vez que exige mudanças profundas nas práticas pedagógicas e na organização do trabalho docente. A Educação Profissional e Tecnológica, enquanto política pública, deve ser compreendida à luz das disputas entre projetos societários distintos. Frigotto (2007) argumenta que a EPT tem sido historicamente tensionada entre uma perspectiva voltada à formação de mão de obra para o mercado e outra comprometida com a formação humana integral.

A institucionalização da EPT como política pública ganhou maior centralidade a partir da Constituição Federal de 1988 e da LDB nº 9.394/1996, que a reconhecem como parte integrante da educação nacional. Esse movimento é aprofundado com a criação dos Institutos Federais, os quais assumem como missão a articulação entre educação, trabalho, ciência e tecnologia. Para Pacheco (2011), os Institutos Federais representam "uma nova institucionalidade da educação profissional, comprometida com o desenvolvimento social e regional". Contudo, o autor ressalta que a efetivação desse projeto depende da consolidação de práticas pedagógicas coerentes com seus princípios fundantes. Os eixos tecnológicos constituem uma das bases estruturantes da organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Conforme definido pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, os eixos tecnológicos organizam os cursos a partir de afinidades científicas, tecnológicas e produtivas, buscando superar a fragmentação curricular. Segundo o documento, os eixos tecnológicos possibilitam uma visão mais ampla dos processos produtivos, favorecendo a articulação entre conhecimentos gerais e específicos (BRASIL, 2016, p. 9). Essa organização dialoga diretamente com os princípios da politecnia e da formação integrada, ao permitir que o estudante compreenda as relações entre diferentes áreas do conhecimento. Assim, a discussão sobre trabalho e educação, politecnia, formação integrada, educação profissional como política pública e eixos tecnológicos encontra-se amplamente fundamentada em uma tradição teórica consolidada, que sustenta a análise crítica da Educação Profissional e Tecnológica enquanto espaço de formação humana integral, cidadã e emancipatória.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), enquanto modalidade integrante da educação nacional, tem como um de seus princípios fundamentais a articulação entre formação técnica, científica e humana, visando não apenas à inserção no mundo do trabalho, mas também ao fortalecimento da cidadania e ao desenvolvimento integral dos sujeitos (BRASIL, 1996). Contudo, a materialização desses princípios no cotidiano das instituições educacionais permanece marcada por tensões, limites e contradições históricas.

Historicamente, a EPT foi concebida sob uma lógica instrumental, voltada prioritariamente à formação de mão de obra para atender às demandas do mercado de trabalho. Essa perspectiva reducionista contribuiu para a fragmentação entre formação geral e formação profissional, restringindo o potencial emancipatório da educação. Conforme destaca Frigotto (2007), “a educação profissional no Brasil tem sido, majoritariamente, subordinada às exigências do capital, esvaziando seu sentido formativo mais amplo”.

Tal concepção impacta diretamente a capacidade da EPT de promover a cidadania crítica e o desenvolvimento pessoal dos estudantes. Diante desse cenário, o presente estudo delimita-se no recorte do currículo integrado e das práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Profissional e Tecnológica, com foco na trajetória formativa dos estudantes. Parte-se da compreensão de que o currículo integrado constitui um dos principais eixos estruturantes da proposta pedagógica da EPT, ao buscar superar a dicotomia entre formação geral e formação técnica. Segundo Moura (2010, p. 48), o currículo integrado “pressupõe a articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, visando à formação humana integral”. Apesar de sua centralidade nos documentos oficiais e no discurso pedagógico, observa-se que a implementação do currículo integrado enfrenta desafios significativos, pois, em muitos contextos institucionais, persiste a fragmentação curricular, o que compromete a construção de uma formação crítica e cidadã. Para Pacheco (2011), “o desafio não está apenas na formulação das políticas, mas na efetivação de práticas pedagógicas coerentes com o projeto de formação integral”.

Nesse sentido, emerge a seguinte problemática de pesquisa: de que maneira a Educação Profissional e Tecnológica, por meio do currículo integrado e das práticas pedagógicas, contribui para o fortalecimento da cidadania, da empregabilidade e do desenvolvimento pessoal dos indivíduos que por ela passam? Tal questionamento decorre da constatação de que, embora a EPT seja frequentemente associada à ampliação da empregabilidade, sua contribuição para a formação cidadã e para o desenvolvimento pessoal dos estudantes ainda carece de maior aprofundamento teórico e empírico.

A lacuna que motiva esta pesquisa reside, portanto, na necessidade de compreender em que medida a EPT consegue articular, de forma concreta, a qualificação profissional com a formação crítica dos sujeitos. Como ressalta Saviani (2013), “a educação só cumpre sua função social quando possibilita ao educando compreender a realidade e atuar conscientemente sobre ela”. No entanto, quando a formação se limita ao atendimento imediato das demandas do mercado, corre-se o risco de esvaziar seu potencial emancipador. Além disso, o estudo justifica-se pela relevância social da EPT no atendimento a jovens e

adultos historicamente excluídos dos processos educacionais formais. Moura (2010, p. 45) destaca que a EPT pode constituir-se como um espaço privilegiado de inclusão social, desde que orientada por práticas pedagógicas comprometidas com a formação integral e com a valorização das trajetórias de vida dos estudantes. Com isso, a pesquisa busca analisar criticamente as contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para o fortalecimento da cidadania, da empregabilidade e do desenvolvimento pessoal, considerando as contradições existentes entre o projeto pedagógico anunciado nas políticas públicas e sua efetivação nas práticas educativas.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, tendo como procedimento metodológico a Revisão Sistemática de Literatura (RSL)**.** Esse método foi escolhido por possibilitar a identificação, a análise e a síntese crítica de produções acadêmicas relevantes sobre a Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no que se refere às contribuições do currículo integrado e das práticas pedagógicas para o fortalecimento da cidadania, da empregabilidade e do desenvolvimento pessoal dos estudantes. Conforme defendem Galvão e Ricarte (2019),

> a revisão sistemática caracteriza-se por um processo rigoroso e transparente de busca, seleção e análise das evidências científicas disponíveis, permitindo mapear o estado do conhecimento sobre determinado tema e identificar lacunas de pesquisa, possibilita maior confiabilidade e reprodutibilidade aos estudos acadêmicos.

O escopo da pesquisa concentra-se na análise de estudos que abordam a Educação Profissional e Tecnológica no contexto das políticas públicas educacionais brasileiras, com ênfase no currículo integrado, nas práticas pedagógicas e na formação humana integral. A investigação delimita-se a produções que discutem a EPT enquanto modalidade de ensino público, especialmente no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, dos Institutos Federais e de escolas técnicas públicas. Do ponto de vista temporal, a revisão contempla publicações produzidas no período de 2004 a 2024**,** considerando como marco inicial o Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta a articulação entre educação básica e educação profissional, e reconhecendo sua relevância para a consolidação do debate sobre formação integrada.

No que se refere ao idioma, foram considerados estudos publicados em língua portuguesa, por se tratar de uma investigação voltada ao contexto educacional brasileiro. Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos estudos foram:

a) artigos científicos, livros, capítulos de livros, dissertações e teses revisadas por pares ou publicadas por editoras reconhecidas;

b) produções que abordem diretamente a Educação Profissional e Tecnológica, com foco em currículo integrado, práticas pedagógicas, formação humana, cidadania ou empregabilidade;

c) estudos situados no contexto das políticas públicas educacionais brasileiras;

d) publicações dentro do recorte temporal estabelecido (2004–2024).

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados:

a) trabalhos que tratem exclusivamente da formação profissional em contextos empresariais ou privados, sem vínculo com o sistema educacional;

b) estudos que abordem a EPT apenas sob a perspectiva técnica ou mercadológica, sem

discussão educacional ou pedagógica;

c) produções duplicadas ou que não apresentem clareza metodológica;

d) textos opinativos, relatos sem fundamentação teórica ou materiais sem rigor científico.

Dessa forma, a metodologia adotada assegura a sistematização, a consistência e a confiabilidade da análise, permitindo a construção de um panorama teórico consolidado sobre a Educação Profissional e Tecnológica e suas contribuições para a formação cidadã, profissional e pessoal dos sujeitos.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada a partir dos estudos selecionados na Revisão Sistemática de Literatura, seguindo um processo de leitura analítica, categorização temática e interpretação crítica do conteúdo. Os dados analisados consistem nos resultados, discussões e conclusões apresentados nas produções acadêmicas selecionadas, que abordam a Educação Profissional e Tecnológica no contexto das políticas públicas educacionais brasileiras. Inicialmente, procedeu-se à leitura integral dos textos, com o objetivo de identificar os principais conceitos, argumentos e evidências relacionados à contribuição da EPT para a cidadania, a empregabilidade e o desenvolvimento pessoal dos estudantes. Em seguida, os dados foram organizados em categorias analíticas**,** definidas a partir dos objetivos da pesquisa e do referencial teórico adotado, conforme orienta Bardin (2016, p. 147-150) no método de análise de conteúdo. As categorias analíticas estabelecidas foram: EPT e empregabilidade, EPT e desenvolvimento de competências pessoais, EPT e autonomia e empreendedorismo, EPT e contribuição para o desenvolvimento regional, EPT e qualidade de vida.

Na categoria EPT e empregabilidade, os dados evidenciaram que a inserção no mundo do trabalho é um dos resultados mais recorrentes associados à EPT. Entretanto, os estudos analisados indicam que a empregabilidade não deve ser compreendida apenas como inserção imediata no mercado, mas como capacidade de adaptação crítica às transformações do trabalho, o que exige uma formação sólida, integrada e contextualizada. A categoria EPT e desenvolvimento de competências pessoais revelou que aspectos como autoestima, projeto de vida e ampliação das perspectivas sociais aparecem de forma significativa nos estudos, especialmente em pesquisas que analisam a trajetória discente. Esses resultados reforçam a compreensão da EPT como espaço de transformação social, desde que comprometida com uma concepção ampliada de formação humana. No que se refere ao desenvolvimento da autonomia e do empreendedorismo, ao promover competências que favorecem a iniciativa, a tomada de decisões, a resolução de problemas e a capacidade de identificar oportunidade, a Educação Profissional e Tecnológica contribui formando indivíduos mais autônomos, protagonistas de suas escolhas e preparados para construir diferentes possibilidades de inserção profissional**,** fortalecendo sua capacidade de participação social e de transformação da própria realidade. Dessa forma, possibilita aos estudantes maior protagonismo na construção de suas trajetórias profissionais e sociais, fortalecendo sua capacidade de inserção e atuação no mundo do trabalho.

Por fim, A Educação Profissional e Tecnológica contribui para a melhoria da qualidade de vida dos egressos, ao ampliar as possibilidades de inserção profissional, acesso

ao emprego e desenvolvimento de competências. A formação adquirida pode favorecer melhores condições de trabalho, maior estabilidade e autonomia financeira, refletindo positivamente nas condições sociais e pessoais dos indivíduos e de suas famílias. A qualidade de vida está relacionada às condições econômicas, profissionais, sociais e pessoais do indivíduo, logo, uma formação profissional pode contribuir para melhorar essas condições quando possibilita ao egresso: conseguir melhores oportunidades profissionais, aumentar sua renda, conquistar maior estabilidade, ampliar seus conhecimentos e ter melhores condições para planejar seu futuro. É importante destacar que a EPT não garante automaticamente aumento de renda ou melhoria da qualidade de vida. Esses resultados também dependem de fatores econômicos, sociais e das condições do mercado de trabalho.

Os dados analisados indicam que a EPT permanece atravessada por disputas entre uma concepção emancipatória e uma lógica utilitarista, o que impacta diretamente seus resultados formativos. Dessa forma, a análise dos dados permitiu compreender que a Educação Profissional e Tecnológica apresenta potencial significativo para o fortalecimento da cidadania e das 5 categorias investigadas, embora esse potencial seja condicionado à efetivação do currículo integrado, à qualidade das práticas pedagógicas e ao compromisso institucional com a formação humana integral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar de que maneira a Educação Profissional e Tecnológica, a partir do currículo integrado e das práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições públicas de ensino, contribui para o fortalecimento da empregabilidade, do desenvolvimento pessoal dos estudantes, da autonomia e empreendedorismo, sua contribuição para o desenvolvimento regional e qualidade de vida dos egressos. Para tanto, adotou-se como procedimento metodológico a revisão sistemática de literatura, o que possibilitou a identificação e a análise crítica de produções acadêmicas relevantes sobre a temática. Os resultados evidenciam que a Educação Profissional e Tecnológica possui um potencial significativo para promover uma formação que ultrapasse a dimensão estritamente técnica, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica, da autonomia e da inserção qualificada no mundo do trabalho.

Tal potencial está diretamente associado à efetivação dos princípios da formação integrada, da politecnia e do trabalho como princípio educativo, amplamente discutidos na literatura especializada, contudo, a análise dos estudos selecionados revelou a persistência de contradições históricas que atravessam a EPT, especialmente no que se refere à tensão entre um projeto pedagógico orientado pela formação humana integral e a lógica utilitarista de atendimento às demandas imediatas do mercado de trabalho. Essas contradições manifestam-se, sobretudo, na fragmentação curricular, nas limitações das práticas pedagógicas e nas dificuldades institucionais para a consolidação do currículo integrado. No que diz respeito à empregabilidade, os dados analisados indicam que a EPT contribui de forma relevante para a inserção dos estudantes no mundo do trabalho, mesmo assim, destaca-se a necessidade de ampliar a compreensão desse conceito, de modo a incorporá-lo a uma perspectiva crítica, que considere não apenas a ocupação de postos de trabalho, mas também a capacidade dos sujeitos de compreender e intervir nas transformações sociais e produtivas.

No quesito Desenvolvimento de competências, constatou-se que a EPT contribui para desenvolver competências técnicas e socioemocionais. Tendo como as competências técnicas, os conhecimentos diretamente relacionados à profissão e como socioemocionais, capacidades utilizadas para lidar com situações profissionais e sociais, como: comunicação, trabalho em equipe, liderança, responsabilidade, criatividade, resolução de problemas, organização, pensamento crítico, capacidade de adaptação. Portanto, o egresso não leva consigo apenas um certificado, mas um conjunto de conhecimentos e capacidades que pode utilizar em diferentes situações. Esta modalidade de ensino contribui para que o estudante desenvolva

conhecimentos profissionais e competências pessoais e sociais necessárias para enfrentar diferentes situações do mundo do trabalho e da vida.

Quanto ao desenvolvimento pessoal e à formação cidadã, os estudos apontam que a EPT pode exercer papel fundamental na ampliação das perspectivas de vida dos estudantes, fortalecendo sua autoestima, seu protagonismo e sua participação social, ressaltando que, tais resultados dependem de práticas pedagógicas intencionalmente orientadas para a integração entre conhecimentos, valores e experiências sociais dos educandos. Habilidades como trabalho em equipe, autonomia, resolução de problemas e capacidade de adaptação destacam-se como diferenciais importantes, reforçando o caráter formativo integral da Educação Profissional e Tecnológica. Esses aspectos ampliam não apenas a empregabilidade, mas também a permanência e o crescimento dos egressos em suas trajetórias profissionais. A pesquisa também evidenciou que a EPT favorece o fortalecimento da autonomia e do espírito empreendedor, possibilitando aos egressos não apenas a inserção em empregos formais, mas também a criação de novos negócios e a inovação em diferentes contextos de atuação, compreendendo o empreendedorismo não apenas como a possibilidade de abrir uma empresa, mas também pode significar desenvolver a capacidade de: identificar oportunidades, solucionar problemas, criar projetos, desenvolver ideias, inovar, assumir responsabilidades e transformar conhecimentos em ações. Por exemplo, um egresso de um curso de Administração pode utilizar os conhecimentos adquiridos para abrir seu próprio negócio, prestar serviços como autônomo ou desenvolver um novo projeto dentro de uma empresa. Logo, a EPT pode favorecer a autonomia dos egressos e estimular a capacidade de identificar oportunidades, desenvolver soluções e criar iniciativas profissionais ou empresariais.

Tal característica reforça o papel da EPT como promotora de iniciativas produtivas e de transformação social. No que se refere ao desenvolvimento regional, constatou-se que os egressos da Educação Profissional e Tecnológica contribuem de forma significativa para o crescimento econômico e social de suas localidades, ao aplicarem os conhecimentos técnicos adquiridos em setores estratégicos. Essa contribuição evidencia a importância da EPT como instrumento de desenvolvimento local e de redução das desigualdades sociais e regionais e consequentemente, proporcionando melhoria na qualidade de vida, esta que está relacionada à condições econômicas, profissionais, sociais e pessoais do indivíduo. É importante destacar que a EPT não garante automaticamente aumento de renda ou melhoria da qualidade de vida, esses resultados também dependem de fatores econômicos, sociais e das condições do mercado de trabalho, portanto, a EPT pode contribuir para a qualidade de vida dos egressos ao ampliar suas possibilidades profissionais, econômicas, sociais e pessoais.

Dessa forma, conclui-se que a Educação Profissional e Tecnológica, enquanto política pública, apresenta grande relevância social, educacional e institucional, mas enfrenta desafios que exigem o fortalecimento das políticas de formação docente, da gestão educacional e da organização curricular. Como contribuição acadêmica, este estudo reforça a importância de aprofundar investigações que analisem a EPT em sua dimensão formativa ampla, articulando cidadania, trabalho e desenvolvimento humano. Por fim, sugere-se a realização de pesquisas empíricas futuras, envolvendo estudantes, docentes e gestores da Educação Profissional e Tecnológica, a fim de aprofundar a compreensão sobre a efetivação do currículo integrado e suas implicações para a formação dos sujeitos, contribuindo para o aprimoramento das práticas educativas e das políticas públicas no campo da EPT.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre:** imagens e autoimagens. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 123.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. p. 147-150.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 2014.

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3. ed. Brasília: MEC, 2016.p.9.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada:** a escola e o trabalho como lugares de identidade. *In*: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). Ensino médio integrado*: concepções e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.p.84.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e crise do capitalismo real**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 114-120.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Trabalho, conhecimento, consciência e a educação do trabalhador**. São Paulo: Cortez, 2009.p. 68-69.

GALVÃO, Maria Cristina Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. **Revisão sistemática da literatura:** conceitos, métodos e aplicações. Logeion: Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019.

MOURA, Dante Henrique. **Educação básica e educação profissional e tecnológica:** dualidade histórica e perspectivas de integração. Revista Holos, Natal, v. 2, p. 40–55, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e Educação:** fundamentos antológicos e históricos. Campinas: Autores Associados, 2008. p. 147.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: Editora do Ifrn, 2010. p. 11.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais:** uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília: MEC/SETEC, 2011. p. 15 - 17.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013. p. 32 - 34.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados, p.137, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação:** fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, p. 152–180, 2007.